



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> Narrativas autônomas em audiovisual		<b>Código:</b> JOR059	
<b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> Autonomous narratives in audiovisual			
<b>Nome e sigla do departamento:</b> Departamento de Jornalismo - DEJOR		<b>Unidade Acadêmica:</b> ICSA	
<b>Modalidade de oferta:</b> <input checked="" type="checkbox"/> presencial <input type="checkbox"/> a distância			
<b>Carga horária semestral</b>		<b>Carga horária semanal</b>	
<b>Total</b> 60 horas	<b>Extensionista</b> 0	<b>Teórica</b> 2 horas/aula	<b>Prática</b> 2 horas/aula
<b>Ementa:</b> A autocomunicação de massa: digitalização, comunicação peer-to-peer, controvérsias e as redes de produção de narrativas que furam o bloqueio das mídias. A produção audiovisual em telefone celular e o vídeo como prova de violações de direitos. As Big Techs e o consumo de produtos em livestreaming. A emergência das lives em mídias sociais. Produção de narrativas autônomas: povos originários, quilombolas, ativistas socioambientais e outros povos das margens. Estética do precário e experimentos em vídeo-gambiarras. Práticas de extensão voltadas para crítica de mídia, educomunicação e produção de narrativas midiáticas.			
<b>Conteúdo programático:</b> 1. Redes de indignação e esperança 1.1 Comunicação em rede e digitalização 1.2 Um smartphone na mão e muitas ideias na cabeça 1.3 Furando o bloqueio da mídia rumo a uma produção autônoma 1.4 Vídeo como prova de violação de direitos 2. A controvérsia livestreaming 2.1 As Big Techs e o consumo de livestreaming 2.2 A transmissão ao vivo de protestos e situações de violação de direitos 2.3 A emergência do formato live em mídias sociais 2.4 Do discurso de representação à produção autônoma de narrativas 3. Produção contemporânea 3.1 A experiência de povos originários, quilombolas, ativistas socioambientais e outros povos das margens 3.2 Experimentos na produção de vídeo-gambiarras			
<b>Bibliografia básica:</b> CASTELLS, Manuel. <b>Redes de indignação e esperança:</b> movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.  FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia:</b> saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2008.  GUIMARÃES. Lara Linhalis. Uma revoada de entidades: o que enxameia a atuação			



dos streamers nas jornadas de junho de 2013? **Revista Galáxia**, São Paulo, n. 36, set-out., 2017, p. 99-110. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-2554232504>. Acesso em: 19 abr. 2022.

LAIA, Evandro José Medeiros. O telefone celular na rede-jornalismo: o conceito de equívoco e a invenção de uma teoria diferenciante. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 27, p. 1-10, jan.-dez. 2020, p.1-16. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2020.1.34549>. Acesso em: 19 abr. 2022.

MOLETTA, Alex. **Criação de Curta-metragem em Vídeo Digital**: uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2009.

### **Bibliografia complementar:**

CARVALHO, Juliano Maurício de; GROSSI, Ângela Maria; PESSOTO, Ana Heloíza Vita. (orgs.) **Mídia, cultura inovativa e economia criativa em tempos pandêmicos**. Bauru: Gardos Editora, 2020. Disponível em: [https://www.graduseditora.com/\\_files/ugd/c7d661\\_1eef1ac1361c43b5bee87f5bd4db2768.pdf](https://www.graduseditora.com/_files/ugd/c7d661_1eef1ac1361c43b5bee87f5bd4db2768.pdf). Acesso em: 19 abr. 2022.

LAIA, E. J. M. 2016. **O jornalismo em equívoco**: sobre o telefone celular e a invenção diferenciante. Rio de Janeiro, RJ. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 221 p. Disponível em: [http://www.pos.eco.ufrj.br/site/download.php?arquivo=upload/tese\\_elaiia\\_2016.pdf](http://www.pos.eco.ufrj.br/site/download.php?arquivo=upload/tese_elaiia_2016.pdf). Acesso em: 20 fev. 2020.

LATOUR, Bruno. **Reassembling the social**: an introduction to actor-network-theory. Oxford: New York: Oxford University Press, 2005.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada à sério**. Ed. Senac: São Paulo, 2000.

ROCHA, Adriano Medeiros da; LAIA, Evandro José Medeiros (Org.). **Audiovisual revolucionário**. São Paulo: Editora dos Frades, 2021.

VÍDEO como prova jurídica para defesa dos Direitos Humanos no Brasil. Witness/ARTIGO19. Relatório. Sem data. Disponível em: [https://abraji-bucket-001.s3.sa-east-1.amazonaws.com/uploads/publication\\_info/detail\\_s\\_file/78b9b578-453f-4889-9e8e-44a384bc6226/77a73bec-c99d-412f-8617-925055bb36e5.pdf](https://abraji-bucket-001.s3.sa-east-1.amazonaws.com/uploads/publication_info/detail_s_file/78b9b578-453f-4889-9e8e-44a384bc6226/77a73bec-c99d-412f-8617-925055bb36e5.pdf). Acesso em: 11 out. 2021.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectival Anthropology and the Method of Controlled Equivocation. **Tipiti, Journal of the Society for the Anthropology of Lowland South America**, vol. 2, 2004. Disponível em: <http://digitalcommons.trinity.edu/tipiti/vol2/iss1/1>. Acesso em: 20 maio 2020.